



**MERCADOS**

## Vale vira no fim e Bolsa cai 0,07%, ainda aos 129 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

O Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) sustentou a linha dos 129 mil pontos pela segunda sessão, em dia no qual operou colado à estabilidade desde a abertura, entre mínima de 128.931,74 e máxima de 129.494,67 pontos, em variação de apenas 563 pontos nos extremos desta abertura de semana. Ao fim, mostrava leve perda de 0,07%, aos 129.036,10 pontos, com giro reforçado a R\$ 28,0 bilhões. No mês, o Ibovespa cede 0,52% e, no ano, perde 3,84%.

Com o desempenho majoritariamente positivo até o ajuste final de ontem, o índice se mantinha no maior nível desde 7 de novembro, então perto dos 129,7 mil pontos naquele fechamento. A virada final em Vale definiu o sinal do dia.

A variação entre as ações de maior peso e liquidez na B3 foi discreta nesta primeira sessão da semana. O principal ativo, Vale ON, mudou de direção no ajuste final e caiu 0,02%, ainda acumulando perda de mais de 6% no mês e de quase 19% no

ano. Petrobras ON e PN tiveram desempenho negativo na sessão, com a ON em baixa de 0,97% e a PN, de 0,61%. Entre os grandes bancos o dia foi misto, com variação entre -1,48% (Bradesco ON) e +0,76% (Santander Unit) no fechamento.

Na ponta ganhadora do índice, destaque para CVC (+8,7%), Azul (+8,65%) e Magazine Luiza (+6,26%). No lado oposto, WEG (-3,44%), Raia Drogasil (-2,84%) e Localiza (-1,52%), além de Bradesco ON.

**DÓLAR**

Após rondar a estabilidade ao longo da tarde, com trocas constantes de sinal, o dólar à vista se firmou em baixa na reta final dos negócios e chegou a esboçar o rompimento do piso técnico de R\$ 5,80.

Ao longo da tarde, a moeda americana ganhou fôlego no mercado local e chegou a operar em diversos momentos em alta, embora modesta, correndo até o pico a R\$ 5,8213. Com a perda de força no fim do dia, acabou a sessão em baixa de 0,15%, cotada a R\$ 5,8055.

**OUTUBRO**

# Contas externas têm saldo negativo de US\$ 5,88 bilhões

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

As contas externas do Brasil apresentaram saldo negativo de US\$ 5,88 bilhões em outubro de 2024, segundo as estatísticas do setor externo divulgadas nesta segunda-feira (25) pelo Banco Central (BC). Em outubro de 2023, o resultado apresentado foi superavitário, em US\$ 451 milhões.

Tendo como base a comparação interanual, em termos de comércio - exportação e importação - o resultado apresentado foi queda de US\$ 5,1 bilhões do superávit. Com isso, a balança comercial ficou superavitária em US\$ 3,44 bilhões.

Do ponto de vista da renda primária (pagamento de juros, lucros e dividendos de empresas), observou-se aumento de US\$ 1,1 bilhão do déficit, totalizando saldo negativo de US\$ 5,757 bilhões.

No caso das contas de serviços e de renda secundária (gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens), elas apresenta-

ram déficit de US\$ 3,9 bilhões e superávit de US\$ 330 milhões, respectivamente. De acordo com a autoridade monetária, os patamares são "semelhantes aos de outubro de 2023".

O BC informa que o déficit em transações correntes nos 12 meses encerrados em outubro de 2024 somou US\$ 49,2 bilhões (2,23% do PIB), ante US\$ 42,8 bilhões (1,94% do PIB) no mês anterior e US\$ 26,3 bilhões (1,24% do PIB) em outubro de 2023.

A balança comercial de bens foi superavitária, em US\$ 3,4 bilhões no mês de outubro de 2024. No mesmo mês de 2023, o saldo foi também positivo, mas de US\$ 8,6 bilhões.

No caso das exportações de bens, ficou totalizada em US\$ 29,6 bilhões - resultado que representa queda de 0,6%. As importações de bens totalizaram US\$ 26,2 bilhões (aumento de 23,5%). A conta de serviços totalizou um déficit de US\$ 3,9 bilhões em outubro de 2024, resultado também bastante próximo ao obtido em outubro do ano passado.

Vale lembrar que situações de

defícit podem ser resultado de uma economia aquecida, a ponto de se buscar produtos e serviços no exterior - o que movimenta também internamente a economia.

**INVESTIMENTOS DIRETOS**

De acordo com as estatísticas do setor externo, os investimentos diretos no país (IDP) apresentaram um total de US\$ 5,7 bilhões em ingressos líquidos em outubro deste ano. Em outubro de 2023, o IDP estava em US\$ 3,1 bilhões.

"No mês, houve ingressos líquidos de US\$ 6,8 bilhões em participação no capital e saída líquida de US\$ 1 bilhão em operações intercompanhia", detalha o BC. Segundo a entidade, o IDP acumulado em 12 meses totalizou US\$ 66 bilhões (3,00% do PIB) em outubro de 2024, ante US\$ 63,4 bilhões (2,87% do PIB) no mês anterior; e US\$ 63,8 bilhões (3,01% do PIB) em outubro de 2023", detalhou a autoridade monetária.

**RESERVAS**

O Brasil reduziu em US\$ 5,9 bilhões suas reservas internacio-

nais, na comparação entre outubro de 2023 e outubro de 2024, ficando em US\$ 366,1 bilhões. Segundo o BC, as variações por preço e por paridades contribuíram para reduzir o estoque de reservas em US\$ 4,3 bilhões e US\$ 1,8 bilhão, respectivamente. "Por outro lado, a receita de juros contribuiu para elevar o estoque em US\$ 767 milhões", complementou.

**REVISÃO**

O BC revisou o déficit em transações correntes acumulado entre janeiro e setembro de 2024, passando de US\$ 37,3 bilhões para US\$ 37,7 bilhões. Essa elevação de US\$ 400 milhões decorre da atualização dos valores referentes à balança comercial de bens, recolhidos pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Foram também revisados os ingressos líquidos de IDP, de US\$ 56,4 bilhões para US\$ 55,6 bilhões. Por fim, houve também revisão dos créditos comerciais ativos, de US\$ 6 bilhões para US\$ 2,1 bilhões. Essa alteração se deve à incorporação de dados de operações liquidadas no exterior.

**INSS**

## Economia do pente fino nos benefícios de 2024 caiu para R\$ 5,5 bi

GIORDANNA NEVES  
E AMANDA PUPO/AE

O secretário de Orçamento Federal substituto, Clayton Montes, informou ontem, que a economia esperada com ações nos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no ano foi reduzida novamente, de R\$ 6,8 bilhões para R\$ 5,5 bilhões. No início do ano, o governo esperava poupar cerca de R\$ 10 bilhões com as medidas.

Na coletiva de imprensa sobre os dados do 5º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, a equipe econômica foi questionada sobre a credibilidade da economia projetada com o pente-fino em 2025, de R\$ 25,9 bilhões, diante da frustração com os números para 2024. Montes afirmou, por sua vez, que as iniciativas fiscais que serão anunciadas pelo governo, classificadas por ele como "robustas", tornarão essa previsão para o próximo ano "crível".

"Economia de R\$ 25,9 bi-

lhões vai se cumprir em 2025 tendo em vista medidas que serão anunciadas. Quando medidas forem anunciadas economia no próximo se mostrará bastante crível", respondeu. Nesse momento, os técnicos foram perguntados, então, se o pacote que será anunciado considera a economia já divulgada pelo governo para o próximo ano. O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, respondeu apenas que a coletiva não trataria do impacto orçamentário das iniciativas que ainda serão anunciadas pela equipe econômica.

Sobre a economia projetada para 2024, Montes atribuiu a frustração principal aos efeitos do Atestmed, que acabaram frustrando no que diz respeito aos gastos poupados. Ele lembrou que a projeção inicial era de uma economia de R\$ 5,6 bilhões com o uso da ferramenta, valor que caiu para R\$ 3,1 bilhões. "É crível pensar que desempenho do Atestmed para economia foi menor", disse o secretário.

**Nota****GOVERNO DISCUTE MEDIDAS PARA MODERNIZAR E AMPLIAR EFICIÊNCIA DE ESTATAIS, DIZ MGI**

O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) afirmou ontem, em nota divulgada à imprensa, que o governo está discutindo um conjunto de medidas que tem como objetivo modernizar e ampliar a eficiência das empresas estatais federais. As ações, no entanto, não alteram a Lei das Estatais nem sua regulamentação. "O governo está discutindo um conjunto de medidas que tem como objetivo modernizar e ampliar a eficiência das empresas estatais federais, preservando sua autonomia e alinhando-as às melhores práticas de governança corporativa. As mudanças em discussão não alteram a Lei das Estatais (Lei 13.303, de 2016) e nem sua regulamentação", diz a nota.

**TESOURO**

## Alta de R\$ 4 bi em projeção de dividendos se deve ao BNDES

GIORDANNA NEVES  
E AMANDA PUPO/AE

A secretária-adjunta do Tesouro Nacional, Viviane Varga, afirmou ontem, que a elevação de R\$ 4,5 bilhões nas receitas com dividendos de estatais, registrada no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 5º bimestre, se deu em decorrência

do valor adicional a ser repassa-

do pelo BNDES. "Dividendos (da Petrobras) já haviam sido incorporados no bimestre anterior e com relação ao valor adicional que consta no relatório, de R\$ 4,5 bilhões, são relativos aos pagamentos de dividendos do BNDES que comunicou que vai pagar esse valor adicional que

não estava ainda previsto no relatório anterior", disse durante coletiva sobre o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas do 5º Bimestre, divulgado na sexta-feira passada.

De acordo com o relatório, divulgado na última sexta-feira, pelo lado da arrecadação, a estimativa para as receitas com di-

videndos de estatais teve elevação de R\$ 4,505 bilhões, para R\$ 72,966 bilhões.

Já as receitas previstas com concessões tiveram queda de R\$ 2,197 bilhões, para R\$ 18,545 bilhões. O relatório também mostra que a projeção para arrecadação com royalties neste ano subiu R\$ 250,6 milhões, para R\$ 123,419 bilhões.

**TÍTULOS**

## Vendas do Tesouro Direto têm 3º maior valor mensal

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet somaram R\$ 6,77 bilhões em setembro, divulgou ontem o Tesouro Nacional. É o terceiro maior valor mensal desde a criação do programa, em 2002, só perdendo para agosto deste ano, com vendas de R\$ 8,01 bilhões, e para março de 2023, R\$ 6,84 bilhões.

Em relação a agosto, as vendas caíram 15,5%. Na comparação com setembro do ano passado, o volume subiu 111,7%.

Os dados foram divulgados com quase um mês de atraso por causa da greve dos servidores do Tesouro Nacional, que paralisaram a venda de títulos do programa três vezes em menos de um mês.

O principal fator que contribuiu para o alto volume de vendas foi o vencimento de títulos de longo prazo corrigidos pela Taxa Selic (juros básicos da economia), que foram trocados por papéis novos. Em setembro, os resgates de títulos atrelados à Selic, somados aos vencimentos

e recompras, totalizaram R\$ 5,294 bilhões. As vendas atingiram R\$ 3,866 bilhões.

Os títulos mais procurados pelos investidores em setembro foram os vinculados aos juros básicos, cuja participação nas vendas somou 57,1%. Os papéis corrigidos pela inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA), corresponderam a 30% do total, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, totalizaram 9,1%.

Destinados ao financiamento de aposentadorias, o Tesouro Renda+, lançado no início de 2023, respondeu por 2,6% das vendas. Criado em agosto do ano passado, o novo título Tesouro Educa+, que pretende financiar uma poupança para o ensino superior, atraiu apenas 1,2% das vendas.

O interesse por papéis vinculados aos juros básicos é justificada pelo alto nível da Taxa Selic. A taxa, que estava em 10,5% ao ano até setembro, foi elevada para 11,25% ao ano. Com a expectativa de novas altas, os papéis conti-

nuam atrativos. Os títulos vinculados à inflação também têm atraído os investidores por causa da expectativa de alta da inflação oficial nos próximos meses.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 143,12 bilhões no fim de setembro, alta de 1,11% em relação ao mês anterior (R\$ 141,55 bilhões), mas alta de 16% em relação a setembro do ano passado (R\$ 123,36 bilhões). Essa alta ocorreu porque as vendas superaram os resgates em R\$ 582,3 bilhões no último mês.

**INVESTIDORES**

O total de investidores ativos (com operações em aberto) chegou a 2.666.035, aumento de 10,9% em 12 meses. Os demais dados, como total de investidores desde a criação do programa, não foram divulgados por causa da greve do Tesouro Nacional.

A utilização do Tesouro Direto por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas de até R\$ 5 mil, que correspondeu a 79,2% do total de 812.452 operações de

vendas ocorridas em setembro. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 55,7%. O valor médio por operação atingiu R\$ 8.333,51, inflado pela troca de títulos corrigidos pela Selic, usado principalmente por quem quer fazer reserva de emergência.

Os investidores estão preferindo papéis de curto prazo. As vendas de títulos de até 5 anos representam 79,1% do total. As operações com prazo entre 5 e 10 anos correspondem a 6,9% do total. Os papéis de mais de 10 anos de prazo representaram 14% das vendas.

O balanço completo do Tesouro Direto está disponível na página do Tesouro Transparente.

**CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar a aplicação e permitir que pessoas físicas pudessem adquirir títulos públicos diretamente do Tesouro Nacional, via internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só precisa pagar uma taxa mensal para a B3, a bolsa de valores brasileira, que tem a custódia dos títulos. Outras informações podem ser obtidas no site do Tesouro Direto.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos.

**Diário do Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ACESSE NOSSO SITE

TST

# Reforma trabalhista se aplica a contratos anteriores a 2017

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que a reforma trabalhista tem aplicação imediata aos contratos que estavam em curso quando a lei entrou em vigor, em 2017. Isso significa que os trabalhadores que tinham contratos vigentes na data de promulgação da lei não podem pleitear a manutenção dos direitos que foram extintos na reforma. O julgamento foi acirrado, com 16 votos a favor da aplicação aos

contratos anteriores a 2017, e 10 contrários.

"A Lei nº 13.467/2017 possui aplicação imediata aos contratos de trabalho em curso, passando a regular os direitos decorrentes de lei cujos fatos geradores tenham se efetivado a partir de sua vigência", diz a tese apresentada pelo relator e presidente do Tribunal, Aloysio Corrêa da Veiga, que foi seguido pela maioria. Os ministros ressaltaram que ficam protegidas as situações jurídicas individuais.

Para Veiga, não é possível fa-

lar em ofensa ao direito adquirido porque a reforma inaugura um novo regramento jurídico. "Não há ofensa ao princípio da proteção, nem ofensa às normas mais favoráveis, porque seria reprecisar a norma legal revogada", argumentou.

O caso começou com uma trabalhadora da JBS em Porto Velho (RO) que queria ser remunerada pelo tempo de percurso até a empresa entre 2013 e 2018. A defesa da JBS alegou que, com base na reforma trabalhista, o tempo de deslocamento até o local de trabalho

não deve mais ser computado na jornada de trabalho. Do lado dos trabalhadores, o argumento é que a reforma não pode retroagir para atingir contratos anteriores à lei, nem prejudicar direitos adquiridos.

Além da questão envolvendo o tempo de percurso, o julgamento pode repercutir em outros direitos trabalhistas que foram extintos na reforma, como o direito à incorporação de gratificação de função, o intervalo intrajornada e o descanso de 15 minutos para mulheres antes da prestação de horas extras.

BOICOTE

# FPA cobra ações no Congresso contra barreiras francesas ao agro

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) iniciou uma ofensiva no Congresso contra os boicotes de empresas francesas ao agronegócio brasileiro. A senadora Tereza Cristina (PP-MS) apresentou ontem, requerimento de convite ao embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lemaître, para uma audiência na Comissão de Relações Exteriores do Senado. Em nota, a entidade diz que o objetivo é "obter esclarecimentos sobre a postura da França em relação ao Acordo Mercosul - União Europeia e à decisão do Carrefour de boicotar carnes do bloco".

Coordenadora política da FPA, Tereza Cristina classifica as atitudes como "protecionismo

disfarçado de preocupação ambiental". Para ela, o Brasil já adota padrões ambientais, como o Código Florestal, e lidera práticas de produção sustentável globalmente.

A senadora pretende acelerar a tramitação do projeto de lei sobre reciprocidade ambiental, que estabelece critérios similares aos impostos pela União Europeia para as importações brasileiras.

"Se a Europa quer impor barreiras comerciais ao Brasil, devemos adotar medidas equivalentes para produtos europeus. Não podemos aceitar que interesses protecionistas prejudiquem nossa soberania e nosso setor produtivo", enfatiza.

O projeto é uma das prioridades da bancada do agro para esse último trimestre. O projeto exige os mesmos critérios de redução de emissão de carbono exigidos do Brasil para exportação para importação de produtos.

O foco é a União Europeia. O tema será alvo de uma audiência pública na primeira semana de dezembro deste ano, diz a entidade.

Na Câmara dos Deputados, o deputado Alceu Moreira (MDB-RS) protocolou um pedido de criação de uma comissão externa para investigar as ações do Carrefour, afirmando que a varejista "fere princípios de cooperação internacional". Moreira ainda cita na justificativa "antecedentes"

nas operações da rede de supermercados no Brasil. Em 2023, um casal negro foi agredido pela equipe de segurança do Carrefour. Além disso, a Comissão de Agricultura e Pecuária trabalha para convocar o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, a fim de detalhar as ações do Itamaraty frente ao boicote e às negociações do acordo Mercosul-União Europeia.

"O objetivo é que o embaixador exponha as ações do Itamaraty a respeito do boicote de carnes ao Carrefour e fale sobre o acordo entre o Mercosul e a União Europeia, o qual a França já adiantou que não irá assinar", afirmou o deputado federal Evair de Melo (PP-ES).

# Haddad diz que 'houve uma reação justificada contra CEO do Carrefour

RENAN MONTEIRO/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (foto), disse em conversa com jornalistas no início da noite de ontem, que houve uma "reação justificada" após o CEO do Carrefour, Alexandre Bompard, ter divulgado na quarta-feira passada, comunicado nas suas redes sociais afirmando que a varejista se comprometeu a não vender carnes do Mercosul.

Grandes frigoríficos brasileiros deixaram de vender carne bovina para o grupo francês de varejo. Lideranças do agronegócio no Congresso também mostram indignação com a decisão



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

do Carrefour de boicotar a carne do Mercosul.

"Acredito que a empresa vai

se reposicionar, na minha opinião", disse Haddad, ao comentar também que há uma "expec-

tativa" em relação ao acordo comercial entre o grupo sul-americano e a União Europeia.

"Eu não vejo como excludentes a visão que está sendo patrocinada pela União Europeia e, sobretudo, com a liderança do presidente Lula por parte do Mercosul", disse o ministro, ao citar encontros que teve com o presidente da França, Emmanuel Macron.

Haddad reforçou que o governo brasileiro entende que o acordo deve ser firmado "sem prejuízo daquilo apontado pelo presidente Macron", incluindo o estabelecer de "nexos entre as cadeias produtivas das duas regiões".

AJUSTE FISCAL

# Pacote de corte de gastos está pronto para ser anunciado

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Após um mês de discussões dentro do governo, o pacote de corte de gastos está pronto para ser anunciado, disse nesta segunda-feira o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, a data exata depende de uma conversa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco.

"(O anúncio do pacote) está dependendo agora de o Palácio do Planalto entrar em contato com o Senado e a Câmara. Tem que ver se os presidentes estão aí, estão disponíveis, mas enfim, nós já estamos preparados. Está tudo redigido já. A Casa Civil manda a remessa (da redação final dos textos) para mandar com certeza (ao Congresso) essa semana. Agora, o dia, a hora, vão depender mais do Congresso do que de nós", disse Haddad ao sair do ministério.

Apesar de a previdência dos militares, ponto que entrará no pacote, ser definida por lei ordinária, o ministro ressaltou que o governo enviará uma proposta de emenda à Constituição (PEC) e um projeto de lei complementar ao Congresso. "A ideia é mandar o menor número de propostas possível", justificou.

Embora não preveja o envio de projetos de lei, o pacote aproveitará textos em tramitação no Congresso. As mudanças no Vale Gás entrarão como

substitutivo no projeto de lei que tramita no Congresso desde agosto. A limitação dos super-salários constará do projeto de lei complementar.

Em relação à PEC, Haddad disse que o governo pode pegar carona e incluir o pacote de corte de gastos na proposta que estende a Desvinculação das Receitas da União (DRU), mecanismo que desvincula até 30% dos gastos carimbados para qualquer finalidade. Isso porque a DRU perde validade no fim do ano e precisa ser aprovada ainda em 2024.

"A intenção é aprovar até o fim do ano pelo seguinte: há pelo menos uma PEC, mas talvez mais uma que deve ser votada esse ano. Por exemplo, a aprovação da DRU. Talvez nós aproveitemos essa PEC para, dependendo do julgamento dos congressistas, incluir, se concordarem, aquilo que foi matéria constitucional (do pacote de corte de gastos)", acrescentou Haddad.

Haddad e o futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, se reuniram com Lula pela manhã e à tarde no Palácio do Planalto. Segundo Haddad, os ministros responsáveis pelas pastas afetadas pelo pacote também estiveram presentes e concordaram com as medidas. Por volta das 16h, Haddad chegou ao ministério da Fazenda acompanhado de Galípolo, que deixou o prédio pela garagem após cerca de 40 minutos.

ANA

# População pode opinar sobre cobrança por uso de água pública

FABIOLA SINIMBÚ/ABRASIL

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) abriu, nesta segunda-feira, uma consulta pública para que a população possa participar do processo de mudança da política que define os procedimentos para cobrança pela captação direta de água nos mananciais do país, lançamento de efluentes e transposição de bacia. Qualquer pessoa poderá contribuir até 18h do dia 9 de janeiro de 2025.

Para colaborar é necessário acessar o Sistema de Participação Social da ANA, conhecer a proposta com as alterações das resoluções que tratam do tema e se identificar por meio da conta gov.br. No site é possível acessar ainda as contribuições de outros participantes. Entre as propostas de mudanças está a unificação da cobrança para o

ano seguinte ao uso do recurso hídrico, nas sete bacias interestaduais: Doce, Grande, Paraíba do Sul, Paranaíba, PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá), São Francisco e Verde Grande. Haverá uma regra de transição apenas para os usuários das águas das bacias dos rios Doce, Paraíba do Sul e PCJ, que poderão solicitar acumular a cobrança dos exercícios anteriores nos próximos três anos.

Também é possível opinar sobre o valor estabelecido para o ano de 2025, que será aplicado na cobrança por bacia, a partir do tipo de uso em relação ao volume de água consumido ou atingido. De acordo com nota divulgada pela ANA, a cobrança não constitui imposto ou tarifa sobre os serviços de saneamento. É um pagamento pelo uso da água revertido em ações de despoluição.

QUARTA SEMANA

# Balança tem superávit de US\$ 2,062 bilhões

AMANDA PUPO/AE

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 2,062 bilhões na quarta semana de novembro. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta segunda-feira, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 6,533 bilhões e importações de US\$ 4,471 bilhões. No mês, o superávit acumulado é de US\$ 6,262 bilhões e, no ano, de US\$ 69,284 bilhões.

Até a quarta semana de novembro, a média diária das ex-

portações registrou alta de 10,6% em relação à média diária do mesmo mês de 2023. O resultado se deu devido à queda de US\$ 52,93 milhões (-17,6%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 36,85 milhões (9,9%) em Indústria Extrativa; e avanço de US\$ 160,27 milhões (22,5%) em produtos da Indústria de Transformação. Já as importações tiveram crescimento de 14,6% na mesma comparação, com alta de US\$ 3,24 milhões (18,3%) em Agropecuária; recuo de US\$ 3,13 milhões (-5,4%) em Indústria Extrativa; e avanço de US\$ 138,56 milhões (15,9%) em produtos da Indústria de Transformação.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.102/2024

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.102/2024 no dia 09/12/2024 às 09h00min - Objeto: Aquisição de medicamento (POLIESTIRENOSSULFONATO DE CÁLCIO PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL OU RETAL, ENVELOPE 27G, PREDNISOLONA, FOSFATO SÓDICO 3 MG/ML SOLUÇÃO ORAL, FRASCO 60 ML, PREDNISONA 20MG COMPRIMIDO, PROMETAZINA, CLORIDRATO 25MG COMPRIMIDO e etc.) Processo nº. 33409.003719/2024-44. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.146/2024

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.146/2024 no dia 09/12/2024 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de um aparelho de ultrassonografia com elastografia (Aquisição de 01 (um) aparelho de ultrassom com software de elastografia pela tecnologia Shear wave, transportável sobre rodízios com Modos 2D, Modo M, modo M Anatômico. Modo Power Doppler, Modo Color Doppler, Modo Doppler Espectral, Modo 2D incorporados com poder de processamento mínimo de 450.000 canais digitais), Processo nº 33409.003924/2024-18. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.095/2024

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.095/2024 no dia 09/12/2024 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de medicamento (METFORMINA, CLORIDRATO 500 MG COMPRIMIDO, METFORMINA, CLORIDRATO 850 MG COMPRIMIDO, METILDOPA 250 MG COMPRIMIDO, METILDOPA 500 MG COMPRIMIDO e ETC) Processo nº. 33409.002802/2024-04. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Hospital Federal dos Servidores do Estado SUS  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90021/2024

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação Antônio José de Souza Castro convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90021/2024 no dia 05/12/2024 às 11h00min. - Objeto: aquisição TESTES E REAGENTES PARA HEMATOLOGIA de material médico hospitalar/laboratório, com manutenção, fornecimento de reagentes e todos os materiais necessários para realização dos exames, a seguir definidos em grupos e/ou lotes, atendendo às demandas do Área Laboratório Central do Hospital Federal dos Servidores do Estado e demais órgãos participantes, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas neste Edital e seus anexos. Processo nº 33433.047858/2024-82. O pregão será realizado no site <https://www.comprasnet.gov.br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.



## CONSPIRAÇÃO MILITAR

# Ação terrorista: Moraes seria sequestrado, preso e executado

RAYANDERSON GUERRA/AE

Ao investigar a atuação de um grupo de militares que planejava um golpe de Estado em 2022, a Polícia Federal (PF) revelou um plano para sequestrar, prender e até executar o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. O magistrado seria o primeiro alvo da organização criminosa, que também incluía o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o vice Geraldo Alckmin (PSB).

De acordo com o relatório da Polícia Federal, foi encontrado nos arquivos apreendidos no celular do general reformado Mário Fernandes, então secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência, um arquivo denominado plano "Punhal Verde e Amarelo". Os investiga-

dos indicam que o documento previa "a elaboração de um detalhado planejamento que seria voltado ao sequestro ou homicídio do ministro Alexandre de Moraes e, ainda, dos candidatos eleitos Luiz Inácio Lula da Silva e Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho, ambos componentes da chapa vencedora das eleições".

O advogado Raul Livino, responsável pela defesa do general Mário Fernandes, afirmou ao *Estadão* que ainda não teve acesso ao inquérito, mas que considera a prisão cautelar dele despropositada. A defesa pediu a transferência do militar do Rio de Janeiro para Brasília.

Segundo a PF, o planejamento contra Moraes previa o maapeamento dos locais que o ministro frequenta em Brasília, como residência, trabalho e aca-

demia, além do itinerário, dos horários e da agenda dele.

Em outro trecho do plano "Punhal Verde e Amarelo", Mário Fernandes cita o número de agentes envolvidos na segurança do ministro, armas e veículos utilizados pelos quatro policiais federais e dois motoristas na comitiva de Moraes.

O plano revela uma lista de itens necessários para a execução da operação, entre eles coleções balísticas, armas de grosso calibre e até lança-granadas.

"Considerando todo o contexto da investigação, o documento descreve um planejamento de sequestro ou homicídio do ministro Alexandre de Moraes. Essa afirmação se baseia, além de todas as referências ofensivas ao ministro nos áudios e diálogos mantidos por Mário Fernandes, em al-

guns detalhes do documento", diz a PF.

Em outro ponto, o militar descreve que seriam necessários seis telefones celulares "habilitados em nomes de terceiros e, associados a codinomes de países para anonimização da ação criminosa". Os telefones seriam utilizados pelos militares envolvidos no plano de prisão/execução de Moraes.

"Foram consideradas diversas condições de execução do ministro Alexandre de Moraes, inclusive com o uso de artefato explosivo e por envenenamento em evento oficial público. Há uma citação aos riscos da ação, dizendo que os danos colaterais seriam muito altos, que a chance de "captura" seria alta e que a chance de baixa (termo relacionado a morte no contexto militar) seria alto".

## CONGRESSO

## PSOL lança nome de pastor Henrique Vieira à presidência da Câmara

VICTOR OHANA/AE

A bancada do PSOL pretende oficializar o lançamento da candidatura do deputado federal Henrique Vieira (RJ) à presidência da Câmara nesta terça-feira, em entrevista coletiva à imprensa em Brasília.

A informação é da assessoria de imprensa da legenda. Na ocasião, Vieira deve apresentar um programa de gestão com pontos para a condução

do Legislativo.

O PSOL é minoria na disputa pela eleição à Câmara, já que a maioria dos partidos anunciou apoio formal à candidatura de Hugo Motta (Republicanos-PB). A base do governo também está com o líder do Republicanos.

A eleição está marcada para fevereiro do ano que vem. O vencedor vai suceder ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no cargo.

## SERRA DA BARRIGA

## Lula e Anielle lamentam mortes em acidente

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou solidariedade aos familiares das vítimas do acidente envolvendo um ônibus que transportava moradores da Serra da Barriga, em União dos Palmares (AL), até o Parque Memorial Quilombo dos Palmares. O veículo capotou na tarde de domingo passado e caiu numa ribanceira, deixando 17 mortos e 29 feridos - incluindo crianças e adolescentes.

"O governo federal está acompanhando a situação e dará todo o apoio necessário às autoridades estaduais no socorro, atendimento e amparo às vítimas", disse Lula pela rede social X.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, também lamentou o acidente. "Muito impactada com a notícia", escreveu em seu perfil pelo X. "Quero prestar minha total solidariedade às vítimas e seus familiares. Estamos acompanhando a situação e confiando no trabalho das equipes de resgate com apoio das unidades de União dos Palmares e suporte do Governo do Estado de Alagoas".

"Em um mês tão importante para todo país, da Consciência Negra, sobretudo para a região do Quilombo dos Palmares, essa tragédia nos entristece ainda mais profundamente", completou. O evento Tendências & Soluções, que estava previsto para acontecer nesta segunda-feira em Maceió, do qual Anielle participaria, foi cancelado em razão do acidente.

## OUTRAS REPERCUSSÕES

Em nota, o Centro de Cultura e Estudos Étnicos Anajó, entidade vinculada à Associação Cultural Agentes de Pastoral

Negros do Brasil manifestou solidariedade aos familiares e amigos das vítimas do acidente.

"Lamentamos ainda mais que essa tragédia marque o Mês da Consciência Negra com extrema tristeza e dor, num território de tanta importância histórica. Toda a nossa solidariedade e os votos de muita força e paz aos familiares e amigos das vítimas, autoridades e à população de União dos Palmares."

O Ministério da Cultura e a Fundação Cultural Palmares também lamentaram o acidente e informaram que o Parque Memorial Quilombo dos Palmares estará fechado por três dias.. "Manifestamos nossa solidariedade às vítimas e às suas famílias, reconhecendo o empenho das autoridades locais, como a prefeitura de União dos Palmares, o Samu, o Corpo de Bombeiros e o governo do estado que estão atuando prontamente no socorro e apoio aos envolvidos".

"A Serra da Barriga, símbolo de resistência e luta, segue como um espaço de memória coletiva e espiritualidade. Neste momento de dor, reforçamos nossa admiração e apoio às comunidades que preservam esse legado, confiando no esforço conjunto das instituições locais para enfrentar este momento difícil."

Em nota de pesar, o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse ter recebido com tristeza a notícia das mortes na Serra da Barriga. "Meus sentimentos às famílias das vítimas neste momento de profunda dor. Externo minha solidariedade aos órgãos de resgate empenhados no socorro aos feridos desse trágico episódio. Que possam prestar o auxílio cêlere que o caso requer".

## ÓRGÃOS PÚBLICOS

## STF vota por manter símbolos religiosos

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou ontem maioria de votos para permitir a continuidade do uso de símbolos religiosos em órgãos públicos de todo o país.

Até o momento, a Corte tem seis dos 11 votos do plenário para rejeitar um recurso do Ministério Público Federal (MPF) que pede a proibição da utilização de crucifixos, imagens de santos e outros objetos nos prédios públicos.

Para o MPF, a permissão dos símbolos viola os princípios constitucionais da liberdade de crença religiosa e da laicidade do Estado.

Prevalece no julgamento virtual o voto do relator, ministro Cristiano Zanin. O ministro ressaltou que o cristianismo faz

parte da formação da sociedade brasileira e que os feriados alusivos à religião, os nomes de cidades, estados e locais públicos fazem parte da cultura do Brasil. Dessa forma, segundo o ministro, a manutenção dos símbolos nas repartições não é inconstitucional.

"A presença de símbolos religiosos em prédios públicos, desde que tenha o objetivo de manifestar a tradição cultural da sociedade brasileira, não viola os princípios da não discriminação, da laicidade estatal e da impessoalidade", escreveu Zanin.

O voto do relator foi seguido pelos ministros Flávio Dino, André Mendonça, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Edson Fachin.

O julgamento virtual será finalizado hoje.

## 31 DE MARÇO

# Exército reluta em mudar nome de quartel que marca golpe de 1964

WESLEY BIÃO/AE

O Comando do Exército rejeitou os pedidos apresentados em uma ação pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF) para alterar o nome histórico da 4ª Brigada de Infantaria Leve de Montanha, em Juiz de Fora (MG). Chamada "Brigada 31 de Março", a unidade faz referência à data em que tropas lideradas pelo general Olympio Mourão Filho partiram da cidade rumo ao Rio de Janeiro para depor o presidente João Goulart, marcando o início do regime militar que governou o Brasil por 21 anos.

A investigação que deu origem à ação teve início após reportagem publicada pela *Folha de S.Paulo* em março revelar a existência de um letreiro em homenagem ao 31 de Março na antiga sede da 4ª Região Militar.

Segundo o MPF, a data simboliza um golpe de Estado que violou a Constituição de 1946, tomou o poder pela força e desmantelou o Estado de Direito vigente. Para a Procuradoria, a homenagem também contraria um ato normativo do Ministério da

Defesa que proíbe a adoção de nomes ou símbolos ligados a ações, locais, datas e tradições controversas.

Na ação, o MPF solicita que o Exército revogue os atos de homenagem à data, alterando o nome histórico da unidade, removendo referências à data em sites e documentos oficiais e eliminando um monumento presente na unidade. Além disso, pede que a União seja condenada a evitar o uso da expressão "Revolução Democrática" ou qualquer outra que exalte o golpe militar ao se referir à atuação histórica da brigada.

Apesar das solicitações, a Força Terrestre rejeitou a maior parte das medidas, mas se dispôs a realizar algumas alterações, como retirar a referência à denominação "Brigada 31 de Março" do site oficial e remover o letreiro que homenageia a data. Também propôs excluir do site a menção ao "papel decisivo e corajoso (da unidade) na eclosão da revolução democrática", termo usado por setores militares para descrever o golpe. No entanto, recusou a revogação da

portaria de 1974, editada durante a ditadura militar, que oficializou a reverência à data.

O Exército também rejeitou a criação de um curso para os militares da unidade sobre o "caráter ilícito do golpe militar de 1964" e as conclusões da Comissão Nacional da Verdade sobre o período. Segundo a instituição, "não há necessidade de criação de qualquer novo curso para os integrantes da 4ª Brigada de Infantaria Leve Motorizada, tendo em vista que os assuntos relacionados aos temas dos direitos humanos constam na capacitação de seus quadros".

A resistência do Exército levou o procurador Thiago Cunha de Almeida a rejeitar as propostas apresentadas. Ele destacou a importância de seguir o precedente fixado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que condena qualquer tipo de enaltecimento ao golpe militar.

"Destaca-se que a conclusão do STF refere-se ao enaltecimento do golpe militar pela publicação da 'Ordem do Dia Alusiva ao 31 de Março de 1964' pelo Ministério da Defesa em 30.3.2020; as

mesmas premissas e fundamentos, com muito mais razão, devem se aplicar ao presente caso, no qual também se alude à data do golpe militar para prestação de homenagem, mas de forma permanente, e não efêmera", afirmou o procurador.

Após meses de negociações para conciliação, que paralisaram a ação desde junho, o processo foi retomado no último dia 5. O procurador reforçou que "não é possível solução consensual que preveja, como ponto de partida, a manutenção da denominação 'Brigada 31 de Março' pela União, em contrariedade ao precedente fixado pelo Supremo Tribunal Federal com repercussão geral, ainda que atenuada pela vedação de sua apresentação ao público externo à unidade militar".

O *Estadão* entrou em contato com a Brigada, que recomendou que o tema fosse levado ao Gabinete do Comandante do Exército, "considerando que o assunto em pauta está sendo tratado judicialmente". O Exército não respondeu aos questionamentos até a publicação desse texto.

## VACINAS

# Governo quer diversificar fornecedores e sistema para monitorar estoques

PAULA FERREIRA/AE

O Ministério da Saúde quer diversificar fornecedores de vacinas para evitar falhas no abastecimento de imunizantes no País e pretende criar uma plataforma para monitorar estoques e acompanhar a distribuição de doses em todo território nacional.

As medidas foram anunciadas ontem, em uma coletiva de imprensa para prestar esclarecimentos sobre a escassez de vacinas em alguns locais. Como mostrou o *Estadão*, 11 Estados e o Distrito Federal registravam falta de imunizantes na última semana. De acordo com a pasta, os problemas são pontuais e ocorrem devido a intercorrências de rotina na produção das vacinas.

"Uma ação importante é diversificar os laboratórios fornecedores para termos opções. Essa é uma ação que já está em andamento. Por exemplo, com a varicela (contra catapora), já estamos com três fornecedores, um local e um internacional (o terceiro é a Organização Pan-Americana da Saúde)", afirmou

Eder Gatti, diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

"A mesma coisa para as vacinas de meningite. Estamos com mais de um fornecedor justamente para diversificar e não deixar o programa refém de um único contrato", acrescentou.

A ministra Nísia Trindade fez uma fala inicial, mas deixou a coletiva antes de responder às perguntas dos jornalistas para comparecer a uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em seu discurso, ela afirmou que o governo tem a vacinação como "mais absoluta prioridade" e reforçou que assumiu a pasta em um cenário no qual milhões de doses estavam próximas do vencimento, sem controle de estoque.

"O aumento das coberturas vacinais continua como uma realidade. Como tenho afirmado, não se pode falar de desabastecimento de vacina no Brasil, uma prova disso é que nesse sábado ocorreu um Dia D em vários municípios. Seria impossível um dia D de vacinação com desabasteci-

mento de vacinas", disse.

Nísia afirmou que "há questões pontuais" envolvendo algumas vacinas e que para cada uma delas a pasta tem encontrado soluções.

Segundo as secretarias estaduais, as vacinas com estoques escassos até o último dia 18 eram: covid-19, varicela (catapora), tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e catapora), febre amarela, DTP (tétano, difteria e coqueluche), dTpa (versão acelular da vacina contra tétano, difteria e coqueluche), HPV (que protege as meninas contra o câncer do colo do útero e os meninos contra o câncer de pênis), meningocócica ACWY (contra os tipos A, C, W e Y de meningite), hepatite A, hepatite B e raiva.

## ESTOQUES

Segundo o secretário executivo da pasta, Swedenberger Barbosa, está em construção no ministério uma ferramenta para auxiliar na gestão de estoques e compras de vacinas, insumos e medicamentos. A medida, que



## HOSPITAL

# Obras de ampliação do Inca no Bairro de Fátima serão retomadas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinou com o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer (Inca) contrato para a reforma da atual sede do Inca, no centro do Rio de Janeiro, e a construção de três prédios, no terreno vizinho. O projeto será feito por meio de uma parceria público-privada (PPP), com investimento previsto de R\$ 1,1 bilhão.

Além da reforma e construção, a PPP envolverá a prestação, pelo futuro concessionário, de serviços não assistenciais desse complexo, chamado de novo campus do Inca, que será um centro de desenvolvimento científico e tecnológico, abrangendo áreas de alta complexidade no tratamento, pesquisa, ensino, prevenção e gestão na área do câncer. As 18 unidades do instituto passarão a ficar concentradas no complexo.

A assistência médica continuará sob responsabilidade dos servidores públicos do Inca, sendo oferecido de forma gratuita através do Sistema Único de Saúde (SUS), mas os serviços não assistenciais (reforma, construção, equipagem, instalação, operação, segurança, limpeza, conservação, hotelaria, lavanderia, brigada de incêndio e informática) ficarão com a empresa privada.

## NOVOS PRÉDIOS

O terreno do novo complexo foi doado à União pelo governo do estado. No local funcionava um hospital para servidores do estado, o Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Iaserj), que foi desocupado em 2012 e posteriormente demolido. Mas as obras estavam

interrompidas desde 2015, segundo o BNDES.

“Com a parceria, o Inca terá uma infraestrutura hospitalar de maior qualidade e com melhores condições de trabalho para os profissionais da saúde e de atendimento à população, com aumento na oferta de leitos de internação. Além disso, resultará em benefícios para o sistema de saúde, como a otimização de recursos, a redução de custos, a unificação de múltiplos contratos, a modernização das instalações e a criação de sinergias operacionais”, afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, por meio de nota divulgada à imprensa.

## REDUÇÃO DE DESPESAS

Segundo o diretor-geral substituto do INCA, João Viola, o complexo vai possibilitar redução significativa de despesas, que hoje incluem diversos endereços do INCA, além de ampliar a oferta de serviços, como leitos de internação, de terapia intensiva e semi-intensiva, salas cirúrgicas e poltronas de quimioterapia.

“Essa é uma ideia inovadora, de ex-diretores da instituição, que foi retomada com empenho pelo nosso diretor-geral, Roberto Gil, por meio do Ministério da Saúde e com a parceria do BNDES. “Teremos, agora, a oportunidade de entregar aos usuários do SUS um complexo que irá transformar nossa atuação”, comemorou.

Para a ministra da Saúde, Nísia Trindade, o projeto será um marco na política para o controle do câncer, adotando um modelo que permite aliar recursos do Novo PAC e apoio privado para entregar um serviço público de excelência.

## ELEIÇÕES

# Esquerda volta ao poder no Uruguai com Yamandú Orsi

O candidato da centro-esquerda, Yamandú Orsi, venceu no domingo, passado, as eleições presidenciais do Uruguai. O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, já reconheceu a vitória do opositor e afirmou que espera uma transição tranquila. O adversário governista, Álvaro Delgado, também já reconheceu a derrota.

Herdeiro político do ex-presidente e militante de esquerda, José “Pepe” Mujica, Orsi derrotou o adversário de centro-direita, Álvaro Delgado, apoiado pelo popular presidente, Luis Lacalle Pou, que não conseguiu transformar seu alto índice de aprovação em votos ao seu apadrinhado.

A vitória de Orsi encerra um hiato na esquerda uruguia a frente do governo. Hiato promovido pela vitória de Lacalle Pou em 2019, que na época deu fim a 15 anos de governo da Frente Ampla de Mujica e de Tabaré Vazquez.

Apesar da diferença pequena, uma contestação de resultados não é esperada no Uruguai, país considerado a democracia mais sólida da América Latina.

Orsi, de 57 anos, é professor de História e duas vezes prefeito da cidade de Canelones. É amplamente visto como herdeiro de Pepe Mujica, ex-guerrilheiro que ganhou a alcunha de “presidente mais pobre do mundo” quando governou entre 2010 e 2015.

Mujica, agora com 89 anos e se tratando de um câncer de esôfago, foi um dos seus principais cabos eleitorais de Orsi, subindo aos palcos em comícios

apesar da saúde debilitada.

Embora prometa forjar uma “nova esquerda” no Uruguai, Orsi não planeja mudanças drásticas. Diferentemente do atual presidente e do adversário Delgado, ele prefere negociar qualquer acordo com a China por meio do Mercosul.

Orsi propõe incentivos fiscais para atrair investimentos e reformas da Previdência Social que reduziriam a idade de aposentadoria, mas não chegam a uma reforma radical buscada pelos sindicatos do Uruguai.

## DISPUTA ACIRRADA

Embora marcada pela tranquilidade e quase apatia do eleitor, a corrida do segundo turno teve um constante cenário de incerteza. Ambos os candidatos apareciam tecnicamente empatados nas principais pesquisas de intenções de voto e tinham igual chance de levar a disputa do domingo.

No primeiro turno, a Frente Ampla de Orsi obteve 44% dos votos, enquanto o Partido Nacional de Delgado teve 27%. Mas os outros partidos conservadores que compunham a coalizão do governo - em particular, o Partido Colorado do candidato Andrés Ojeda - obtiveram 20% dos votos coletivamente, o suficiente para dar a Delgado uma vantagem sobre seu desafiante e tornar a disputa final bastante aberta.

Segundo analistas, as campanhas sem brilho de ambos os candidatos e o amplo consenso sobre questões-chave do país ajudaram a gerar uma extraordinária indecisão e apatia dos eleitores.

A campanha foi dominada

por discussões sobre impostos e gastos sociais, mas amplamente livre da fúria anti-establishment que impulsionou outsiders populistas ao poder em outros lugares, incluindo nos vizinhos latino-americanos.

## DIA DA VOTAÇÃO

Assim como toda a campanha eleitoral, o dia da votação foi marcado pela ausência de distúrbios. Delgado e Orsi saíram de casa cedo e entregaram biscoitos à imprensa, de acordo com o jornal uruguio *El País*.

Antes de votar, o candidato de centro-direita visitou a casa do atual presidente acompanhado de sua filha mais velha, Agustina, e de sua cachorra, Karla. Delgado disse à imprensa local que a militância estava muito animada e entusiasmada. Lacalle Pou declarou que recebeu o aliado político em casa como um amigo.

Orsi, por sua vez, saiu de casa tomando chimarrão - ele comemorou com jornalistas que a campanha eleitoral ocorreu sem incidentes. “A democracia tem que ser uma festa”, disse ele, de acordo com o *El País*.

Mujica também votou pela manhã, no bairro Cerro. O líder de esquerda chegou antes da abertura das urnas. Ele disse à imprensa que era importante criar esperança entre os eleitores mais jovens. “Meu futuro mais próximo é o cemitério, mas me interessa a sorte de vocês, dos jovens que quando tiverem minha idade vão viver em um mundo muito distinto”, afirmou.

## LULA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva parabenizou o presidente eleito do Uruguai, Yamandú Orsi, pela vitória nas urnas no pleito de domingo passado. O candidato da coligação de esquerda Frente Ampla venceu o segundo turno das eleições presidenciais em uma vitória que marca a volta ao poder do partido liderado pelo ex-presidente uruguio José Mujica.

“Quero congratular o povo uruguio pela realização de eleições democráticas e pacíficas e, em especial, o presidente eleito Yamandú Orsi, a Frente Ampla e meu amigo Pepe Mujica pela vitória no pleito de hoje. Essa é uma vitória de toda a América Latina e do Caribe”, escreveu Lula nas redes sociais.

## MERCOSUL

“Brasil e Uruguai seguirão trabalhando juntos no Mercosul e em outros fóruns pelo desenvolvimento justo e sustentável, pela paz e em prol da integração regional”, acrescentou o presidente brasileiro.

Orsi venceu o adversário de centro-direita Álvaro Delgado, do Partido Nacional, que era apoiado pelo atual presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou.

Lula conversou por telefone com Yamandú Orsi. De acordo com nota divulgada pelo Planalto, Lula disse que irá ao Uruguai em 6 de dezembro para a Cúpula do Mercosul e que pretende encontrar Orsi e Mujica. E mandou, por meio do presidente eleito, um abraço para o ex-presidente uruguio.

## LÍBANO

# Ministros das Relações Exteriores do G7 pressionam por cessar-fogo

Os ministros das Relações Exteriores do G7 expressaram otimismo cauteloso ontem, sobre um possível progresso no cessar-fogo entre Israel e Hezbollah. Os diplomatas se reuniram pela última vez antes da posse de um novo governo dos EUA, em meio a guerras no Oriente Médio e na Ucrânia.

“Bata na madeira”, disse o

ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani, ao abrir a reunião do G7 nos arredores de Roma. “Talvez estejamos perto de um cessar-fogo no Líbano”, afirmou ele. “Espere-mos que seja verdade e que não haja recuo no último minuto.”

Pela primeira vez, os ministros do G7 foram acompanhados por seus homólogos da Ará-

bia Saudita, Egito, Jordânia, Emirados Árabes Unidos e Qatar, o chamado “Quinteto Árabe”, bem como pelo secretário-geral da Liga Árabe.

“Todos são a favor de um cessar-fogo em ambos os cenários”, disse Tajani aos repórteres, acrescentando que a Itália havia se oferecido para assumir um papel ainda maior de manuten-

ção da paz no Líbano para supervisionar qualquer acordo de cessar-fogo.

Enquanto os ministros chegavam à Itália, o embaixador israelense nos EUA, Mike Herzog, disse à Rádio do Exército de Israel hoje que um acordo de cessar-fogo para acabar com os combates no Líbano poderia ser alcançado “dentro de dias”.

## DROGA

# Polícia holandesa encontra gnomo de jardim de 2 quilos feito de ecstasy

Policiais de Dongemond, no sul da Holanda, encontraram um gnomo de jardim pesando quase 2 kg e feito de MDMA, droga sintética popularmente conhecida como ecstasy ou molly. As informações são da emissora britânica BBC.

A polícia não divulgou em qual área o gnomo foi apreendido, mas a BBC aponta que a polícia de Dongemond cobre os mu-

nicipios de Oosterhout, Geertruidenberg, Drimmelen e Altena. O gnomo foi encontrado entre supostos narcóticos durante uma grande busca por drogas.

“As drogas aparecem em muitas formas e tamanhos, mas de vez em quando nos deparamos com coisas especiais”, disse a polícia, em uma publicação no Facebook. A postagem ainda afirma que os policiais acharam estra-

nho o gnomo estar entre vários supostos narcóticos, por isso também o testou para drogas.

“Este gnomo de jardim pesando quase 2 quilogramas foi feito de MDMA! O próprio gnomo ficou visivelmente assustado...”, diz o texto, em uma brincadeira que faz referência ao fato de o gnomo ter as mãos sobre a boca.

Segundo a BBC, MDMA é uma substância ilegal na Holan-

da, país que, em 2019, estava entre os principais produtores mundiais da droga. Outros casos de MDMA em lugares inusitados já chamaram a atenção no país, destaca a emissora britânica, como um escocês que foi preso em 2023 por mais de quatro anos por tentar contrabandear mais de £ 84.000 em MDMA que estava escondido em comida de gato para o país.

## Nota

**EXTREMA DIREITA AMEAÇA DERRUBAR O GOVERNO NA FRANÇA POR CAUSA DO ORÇAMENTO PARA 2025**

A líder da extrema direita francesa, Marine Le Pen, disse ontem, 225, que pode derrubar o governo da França até o final do ano, a menos que mudanças sejam feitas no projeto de lei orçamentária do país para 2025. O projeto de lei deve ser aprovado até 21 de dezembro. Le Pen fez seus comentários após uma reunião com o primeiro-ministro conservador Michel Barnier sobre o orçamento do próximo ano e outras questões. Barnier se encontraria com outros líderes políticos da esquerda e do centro mais tarde no dia. Le Pen disse que os legisladores de seu partido Reagrupamento Nacional (RN), incluindo ela, vão apresentar uma moção de confiança se o projeto de lei

orçamentário em debate no parlamento “permanecer como está”, criticando a recusa em aumentar os impostos sobre eletricidade e a necessidade de aumentar as pensões estaduais a partir de janeiro. A França está sob pressão do órgão executivo da União Europeia (UE) para reduzir sua dívida colossal. O gabinete de Barnier busca reduzir o déficit da França de uma estimativa de 6% do Produto Interno Bruto (PIB) para 5% no ano que vem por meio de um aperto orçamentário de 60 bilhões (US\$ 66 bilhões). O gabinete de Barnier é forçado a confiar na boa vontade da extrema direita para poder permanecer no poder, em um parlamento amplamente dividido. No mês passado, o governo sobreviveu a um voto de confiança trazido pela coalizão de esquerda porque o grupo de extrema direita se absteve de votar.

## SANGUE

# Hospitais federais fazem campanha por doação

A partir desta segunda-feira, Dia Nacional do Doador de Sangue, os bancos de sangue dos hospitais federais do Rio de Janeiro promovem uma campanha para incentivar a doação nas unidades. As ações ocorrem até a próxima sexta-feira.

Segundo o Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, como as unidades federais realizam cirurgias de grande porte, além de procedimentos de urgência e emergência e tratamentos de doenças oncológicas e hematológicas, é fundamental que os bancos de sangue estejam em nível estável para garantir o pleno atendimento dos pacientes.

Os doadores devem cumprir alguns requisitos como: ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 precisam de autorização do responsável), pesar mais de 50 quilos e estar bem de saúde e descansado. Não é preciso es-

tar em jejum, mas deve-se evitar a ingestão de alimentos gordurosos nas três horas anteriores e bebidas alcoólicas por pelo menos 12 horas. Também é preciso apresentar documento oficial de identidade com foto.

As restrições de doação são para grávidas, mulheres amamentando e pessoas que fizeram tatuagens ou colocaram piercing há menos de seis meses.

**Confira os locais de doação:**

*Hospital Federal de Bonsucesso*

**Data:** 25 a 29 de novembro

**Horário:** das 7h30 às 14h

*Hospital Federal Cardoso Fontes*

**Data:** 25 a 30 de novembro

**Horário:** das 8h às 12h

(segunda a sexta) e das 8h às 13h (sábado)

*Hospital Federal dos Servidores do Estado*

**Data:** 25 a 29 de novembro

**Horário:** das 7h30 às 16h

# Hemorio lança campanha Unidos pelo Sangue

O Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti - Hemorio - completa 80 anos com o lançamento da campanha Unidos pelo Sangue, nesta segunda-feira, quando é celebrado o Dia Nacional do Doador de Sangue.

No maior hemocentro do estado do Rio de Janeiro, a programação começa às 8h30, com atividades para destacar a importância da doação de sangue como um gesto solidário e de amor ao próximo, que salva vidas.

Para a abertura oficial, a programação prevê apresentação de artistas e influenciado-

res digitais. Os comediantes do Grupo 4K apresentarão a Comédia entre Amigos, seguida de um cortejo musical que percorrerá as dependências da unidade. Paralelamente, no pátio do Hemocentro, haverá intervenções dos artistas plásticos independentes André Rongo e Alfredo Borret.

“André vai preparar um grafite em tapume gigante, onde os doadores poderão deixar mensagens de estímulo à doação e sua assinatura. Já Alfredo produzirá mil ímãs de geladeira em tampinhas de garrafa para distribuir aos doadores.